

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Capítulo XV , itens 6 e 7

Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade (amor), serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; – ainda quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade (amor), nada sou. – E, quando houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade (amor), tudo isso de nada me serviria.

A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; – não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade (S. PAULO, 1ª Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7 e 13.)

Nota de Kardec: De tal modo compreendeu S. Paulo essa grande verdade, que disse: Quando mesmo eu tivesse a linguagem dos anjos; quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios; quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Dentre estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, a mais excelente é a caridade. Coloca assim, sem equívoco, a caridade acima até da fé. É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como do pobre, e independe de qualquer crença particular.

Faz mais: define a verdadeira caridade, mostra-a não só na beneficência, como também no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência para com o próximo.



Amar o Próximo Como a Si Mesmo

Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XI

Silvia Moro
22/Março/2020

O Mandamento Maior

“Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas, tão-somente, união, concórdia e benevolência mútua.

A Lei de Amor - Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XI

Item 8. O amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Ditoso aquele que ama, pois não conhece a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo.

Refletindo... O que nos impede de seguir a regra de ouro do mandamento maior?

Você se ama?

Você se conhece?

Você se aceita com defeitos e qualidades?

Você sabe reconhecer seus erros e acertos com humildade?

Você vive reclamando dos outros e até de si mesmo?

Então Jesus tem uma palavra para você:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Mas como serei capaz de amar o outro se não me amo, se não descobri minha dignidade de filho, de filha amada de Deus?



A 3D white figure is shown in a prayer pose, with hands clasped together. Above the figure, a thought bubble contains the word "Deus". Below the thought bubble, there are three red hearts with a yellow glow. The background is white with faint, light gray heart shapes scattered throughout.

Deus





Minha Família



Meus Vizinhos e Amigos



Minha Cidade



Meu Estado



Meu País 

Continentes do meu Planeta





Meu Planeta

You Are Here!

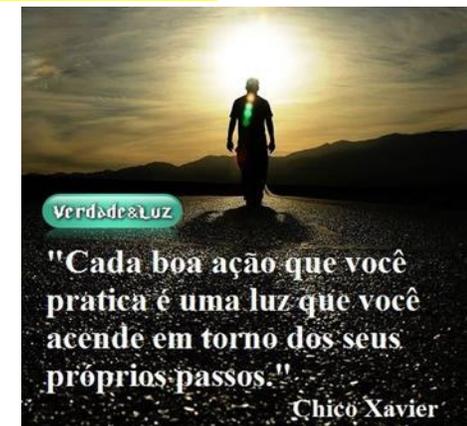


Universo

Evangelho Segundo o Espiritismo Cap XI, item 11 - O Egoísmo

O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens...

...É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa lepra que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão. Cabem-vos a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embarçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações. – Emmanuel. (Paris, 1861.)





Algumas Características do Orgulhoso - para nossa autorreflexão

- Dificuldade em **se enxergar** como **orgulhoso**, em parar para buscar o autoconhecimento
- Egoísmo - **seu centro é seu ego**, está sempre ocupado demais para Deus ou para o próximo
- **Dificuldade em perdoar**, em se colocar no lugar do próximo, em admitir o próprio erro, em pedir desculpas
- Sempre **aponta o erro no próximo** e não aceita críticas
- Vive em conflitos, **criticando as pessoas**, o país e se não se expressa vive em guerras mentais
- Fala muito de si e de **seus feitos** para envaidecer-se
- **Não respeita a hierarquia**
- Acha-se **superior** em sabedoria, difícil de aceitar novos ensinamentos que não partam dele mesmo
- Sente-se **ofendido** com facilidade, melindra-se
- **Arrogância**, soberba - superioridade, incomoda-se com o sucesso do próximo
- **Preconceituoso** - faz distinção entre as pessoas
- **Desprezo** ao próximo - Se aborrece com facilidade e sua reação é a rejeição
- Exageradamente independente, autossuficiente - **Reivindica tudo para si**
- Se concentra no fracasso dos outros, é **invejoso**
- Não reconhece as **próprias viciações** e ataca sem indulgência os vícios dos outros ...

Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XI

- **12.** Se os homens se amassem com mútuo amor, mais bem praticada seria a caridade; mas, para isso, mister fora vos esforçásseis por largar essa couraça que vos cobre os corações, a fim de se tornarem eles mais sensíveis aos sofrimentos alheios. A rigidez mata os bons sentimentos; o Cristo jamais se escusava; não repelia aquele que o buscava, fosse quem fosse: socorria assim a mulher adúltera, como o criminoso; nunca temeu que a sua reputação sofresse por isso. Quando o tomareis por modelo de todas as vossas ações? *Se na Terra a caridade reinasse, o mau não imperaria nela; fugiria envergonhado; ocultar-se-ia, visto que em toda parte se acharia deslocado.* O mal então desapareceria, ficai bem certos.

Começai vós por dar o exemplo; sede caridosos para com todos indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu reino, o joio do trigo.

O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calcarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito. — *Pascal.* (Sens, 1862.)

Algumas Características de Quando Estamos Desenvolvendo a Humildade

- Vivencia o Princípio da Igualdade – somos todos filhos de Deus e merecedores dos mesmos benefícios
- Deposita em Deus suas esperanças por se enxergar como um espírito imortal e reconhecer que tudo que é material é transitório
- Busca o autodescobrimento
- Faz ao outro aquilo que gostaria que fizessem por ele
- Desenvolve e mantêm a alta-autoestima e a autoconfiança
- Tem facilidade em perdoar
- Respeita o ponto de vista do próximo
- Alegria-se com as alegrias do próximo
- Vê na crítica uma possibilidade de melhoria, a aceita de espírito aberto, é flexível
- É compassivo, pensa o melhor dos outros
- Age com desinteresse pessoal
- Se rejubila com a verdade...

Autodescobrimento

Nós queremos caminhar com nosso ego ou com Deus

Olhe para você mesmo, não com orgulho, por que diz São Paulo: 'Que é que possuis que não tenhas recebido?' I Cor 4, 6

Se tudo que você é e tem foi recebido de Deus, quando você vai se descobrindo Deus vai se revelando em você. É reconhecer na criatura seu Criador. E se reclamamos da criatura, pouco a pouco estaremos reclamando também do Criador.

Não é estranho vermos pessoas criticando nos outros os defeitos que não aceita em si mesmo. O outro, muitas vezes, é como um espelho onde refletimos nossa própria imagem e isto tudo influencia no conceito de Deus. Santa Teresinha já dizia que quanto mais se está unido a Jesus tanto mais se ama o próximo.

L.E. 649. Em que consiste a adoração?

— É a elevação do pensamento a Deus. Pela adoração o homem aproxima dEle a sua alma.

L.E. 650. A adoração é o resultado de um sentimento inato ou o produto de um ensinamento?

— Sentimento inato, como o da Divindade. A consciência de sua fraqueza leva o homem a se curvar diante dAquele que o pode proteger.



Muita Paz!